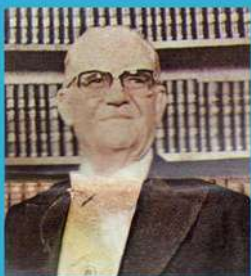


ISTURISMO

"Somos a Única Indústria no mundo que vendemos o que não Fabricamos: TURISMO"

Editor: Ronaldo Ribeiro Protestato



Presidente Geisel



Prefeito Ronaldo e Moura, Ex-Pres. da Arena



Governador Irapuan

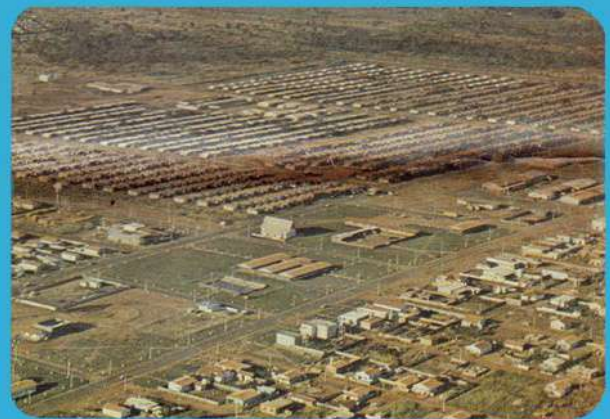
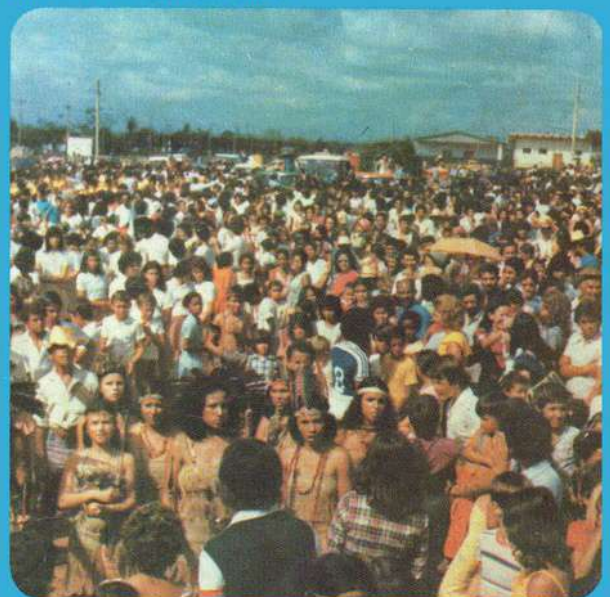


Foto Aérea da Nova São Simão

União de Esforços Pelo Desenvolvimento



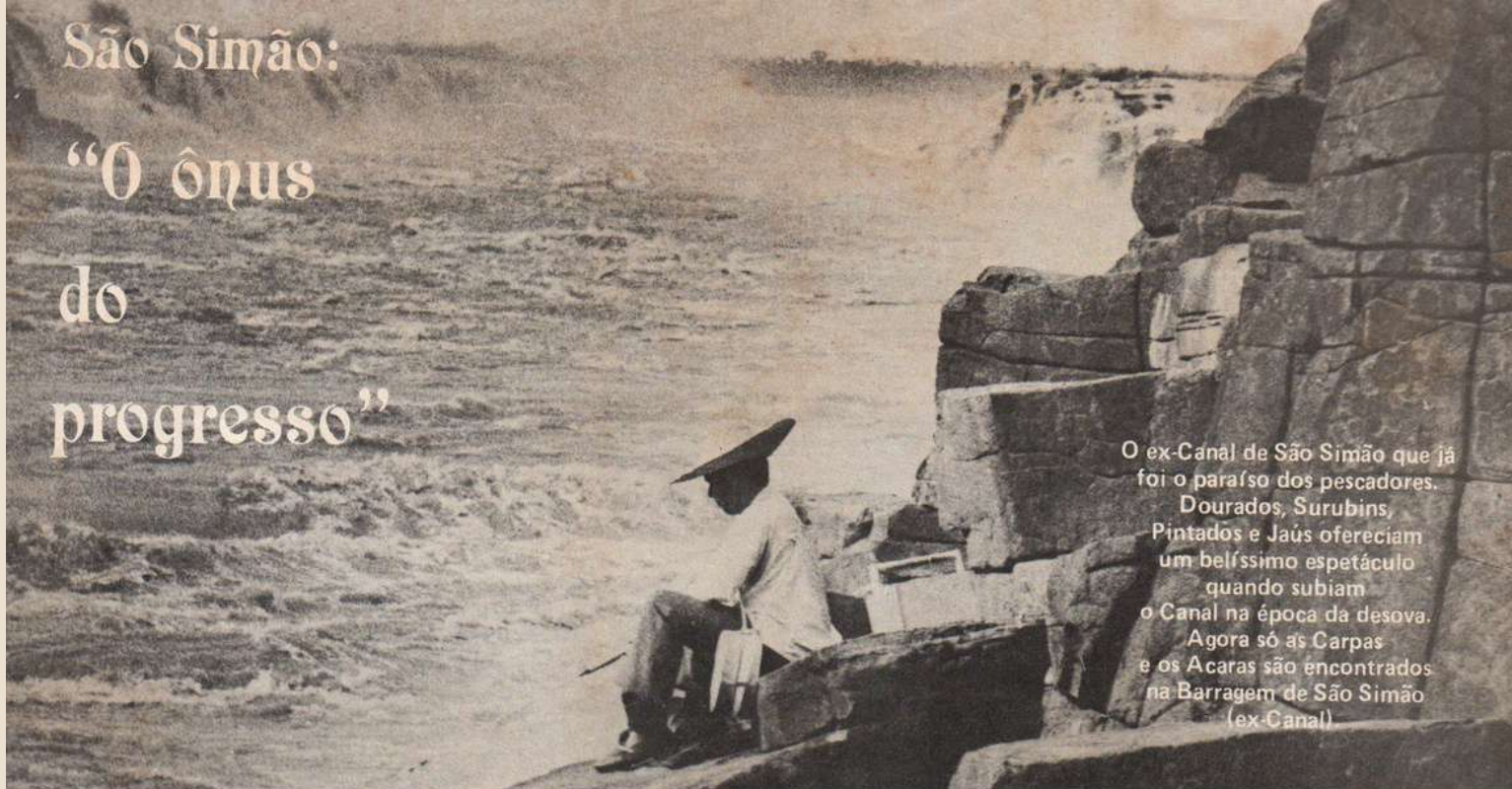
Comportas do Vertedor em Fase de Teste



Público presente na comemoração do 20. Aniversário da Nova São Simão

Em abril: Presidente Geisel estará em São Simão para inaugurar a primeira etapa da Usina Hidrelétrica!

São Simão: "O ônus do progresso"



O ex-Canal de São Simão que já foi o paraíso dos pescadores. Dourados, Surubins, Pintados e Jaús ofereciam um belíssimo espetáculo quando subiam o Canal na época da desova. Agora só as Carpas e os Acaras são encontrados na Barragem de São Simão (ex-Canal)

Quando os senhores Leopoldo Moreira e Júlio Miranda, transferiram residência para onde se localizava a velha sede de São Simão, procedentes de Aragarças, em dezembro de 1.934, já ali se encontravam diversos moradores: os irmãos Avelar Prego e Donalto Alves Prego, vindos de Rio Verde-GO; Tibúrcio Pereira e José Gomes, imigrantes de Porto Feliz-SP e outros.

Segundo informes desses primeiros habitantes da região, antes de 1.930 a localidade era quase despovoada. Notava-se apenas a presença de boiadeiros, pescadores, garimpeiros e caçadores, transitando pelas veredas virgens e perigosas, muitos em busca de

riquezas em garimpos improvisados; outros subtraindo valiosos produtos da imensa e riquíssima fauna local. Peças de cerâmicas e exóticos objetos de fabricação indígena, encontrados aqui e ali, atestavam um recente império de índios na região, primitivos habitantes que, ao notarem a presença incômoda do homem civilizado, haviam se afastado para regiões virgens e inabitadas.

Todavia, um importante fato viria acelerar o povoamento da região. Tão grande foi o desenvolvimento econômico do Sudoeste-Goiano que seria dificuldade surgiu para o escoamento da produção, representada pelo magnífico Canal no Rio Para-



Foto Histórica. Ponte Pencil (1a. sobre o Canal de São Simão), que permitiu passagem à pedestres da região, entre 1928 a 1934. Foto gentilmente cedida do arquivo do Maia Fotografias, de Ituiutaba-MG. - Av. 17 - c/16, n. 1.478

naíba, que mais tarde receberia a denominação de Canal de São Simão. Para a solução do problema era necessário construir uma Ponte sobre o Canal, obra gigantesca e quase irrealizável para a época.

No entanto, o Governo, não medindo esforços e nem considerando obstáculos e dificuldades, promoveu o início da construção da Ponte cujas obras se iniciaram em 1.930. Esta ponte permitiu passagem a partir de dezembro de 1.934, exatamente no dia 31. Foi inaugurada no dia 28 de outubro de 1.935, Dia de São Simão, motivo pelo qual o extraordinário "RASGÃO GEOLÓGICO" foi batizado com o nome de Canal de São Simão.

Passaram-se os anos e, em 27 de fevereiro de 1.957, dada a intensidade das chuvas e consequente aumento do volume de água do Rio

Paranaíba, a ponte não resistiu ao terrível impacto das águas e caiu. Foi um verdadeiro "Dia-de-Juizo" em São Simão.

Após a construção da ponte, tornou-se intenso o trânsito na região. Havia super-abundância de terras férteis, próprias tanto para a agricultura como para a pecuária, as quais passaram a exercer irresistível atração sobre moradores de regiões vizinhas e mesmo distantes, e, aconteceu a invasão em massa, com a vinda de imigrantes, principalmente de Minas Gerais e Bahia, objetivando-se o estabelecimento na região, para a exploração de suas grandiosas potencialidades econômicas.

Surge então o Povoado do Canal de São Simão, constituído de poucas casas de alvenaria. Entre os que se destacaram na época, após a



Primeira Ponte de Concreto construída sobre o ex-Canal de São Simão e inaugurada em 28 de Outubro de 1935, Dia de São Simão, motivo pelo qual o monumento ex-"RASGÃO GEOLÓGICO" foi batizado com o nome de Canal de São Simão. Mas, em 27 de Fevereiro de 1957, dada a intensidade das chuvas e consequente aumento do volume de água a ponte não resistiu ao terrível impacto das águas e caiu (foto), sendo substituída até 3 de abril de 1961, por cabos de aço em catracas puxando caixa de ferro para 6 (seis) passageiros. Arquivo Maia Fotografias.



O ex-prédio da Prefeitura Municipal de São Simão (antigo)

construção da Ponte e instalação de um Posto Fiscal, é de interesse histórico citar as famílias de Oscar José Bernardes, Antonio Santarém, Francisco Pallazzo, Alberto Reis Machado e Andyara Bittencourt.

Logo após a caída da ponte antiga, em 27-02-1.957, tiveram início as obras da ponte atual, que, media 270 metros de comprimento. A inauguração oficial foi marcada para o dia 20 de outubro de 1.960, porém, devido ao não comparecimento das autoridades, ficou prorrogada para o dia 3 de abril de 1.961.

Em 1.957, por iniciativa do Sr. Aniceto Ferreira de Castro, então vereador do Município de Mateira (hoje Paranaiguara) e em virtude do notável desenvolvimento econômico e social da região, o povoado do Canal de São Simão foi elevado a categoria de Distrito, pela Lei Municipal n. 18 de 26 de junho de 1.957. A instalação do Distrito realizou-se em data de 27 de outubro do mesmo ano. Alguns tempos depois, em 10. de março de 1.958, foi designado o Sr. Vicente Silva para exercer as funções equivalente a sub-prefeito do Distrito do Canal de São Simão.

A emancipação política-administrativa efetivou-se pela Lei Estadual n. 2.108 de 14 de novembro de 1.958 que o desvinculou do município de Paranaiguara. A instalação do Município de SÃO SIMÃO teve lugar no dia 10 de janeiro de 1.959 e a 30 de abril de 1.960, foi instalado o Termo de Comarca de São Simão, pertencente à Comarca de Paranaiguara como Distrito quanto ao Poder Judiciário.

Após a emancipação, pela ordem, foram estes os homens-públicos que passaram pela Chefia do Executivo de

São Simão: — "Sr. José Waldemar da Silva; Sr. Célio Leão Borges; Sr. Waldemes Ferreira de Castro; Sr. Elias Renato Rodrigues da Cunha Cruvinel; Sr. Ladislau Alves de Souza (faleceu no cumprimento do mandato); Sr. José Macêdo de Lacerda; Sr. Júlio Bernardes de Oliveira; Sr. Ronaldo Nunes Chaves; Sr. Salvador José Jacinto de Souza, e, novamente Sr. Ronaldo Nunes Chaves, cujo mandato terminará em 31 de janeiro de 1.981.

O Município de São Simão está localizado no Sudoeste Goiano, na Bacia do Paraná, pertencente a micro-região homogênea, chamada: Vertente Goiana do Paranaíba. Limita-se ao Norte com Paranaiguara; ao Sul e a Leste com o Estado de Minas Gerais e a Oeste com Caçu-GO.

A região é dotada de clima tropical úmido, apresentando temperatura média de 23 graus C. A área do Município é de 500 quilômetros quadrados.

Em torno do Município de São Simão, se encontram as cidades de Paranaiguara-GO, Caçu-Go, Santa Vitória-MG, Iturama-MG, Cachoeira Alta-GO. A cidade de São Simão dista de Goiânia por via asfaltada, indo por Ituiutaba-MG. Trevo Itumbiara 435 km, ou, por Quirinópolis até o entroncamento de Rio Verde a Itumbiara, passando por Santa Helena, 320 km, sendo 130 km por via não pavimentada e o resto 190 km após Santa Helena por asfalto. Há também acesso a São Simão através avião, pousando no moderno Aeroporto totalmente asfaltado com 1.800 metros de comprimento por 45 ms de largura.

O município de São Simão é delimitado, em parte, por dois importantes rios: Rio Paranaíba e Rio Claro. Além destes, existem vários outros de tamanhos menores. O Município é constituído de

solos transportados, silticos argilosos e vermelhos, rochas basálticas. Morrotes arredondados e planícies às margens do Paranaíba e afluentes. A vegetação é composta de serrados com áreas de pastagem e algumas áreas com mato, sendo as espécies mais notadas: a Sucupira, o Ipê, a Aroeira, o Jatobá, o Angico, a Peroba, etc. O Sub-Solo é formado por derrames de basalto, inexistindo jazidas. Há apenas a cota de diamantes.

A população do Município de São Simão é tipicamente brasileira e heterogênea, não existindo núcleos de estrangeiros. O censo acusava até 1.976 (dezembro) uma população geral em 39.000 habitantes. Sendo 29.000 permanentes entre urbana e rural do Município e, 10.000 habitantes flutuantes em virtude da construção da Usina Hidrelétrica.

São Simão: As águas sepultaram o tesouro de diamantes

Grandiosas ilusões e riquezas incomensuráveis foram sepultadas junto com a beleza e imponência do Canal de São Simão.

Foram os produtivos garimpos de diamantes espalhados pelas áreas das antigas São Simão e Paranaiguara. As pedras quase brotavam à flor da terra em muitos pontos. O garimpo de Mateirinha, considerado bastante produtivo, ainda permitiu o trabalho de extração e lavagem do cascalho por um mês e meio após o fechamento das comportas.

Foi o último lugar explorado no perímetro marcado pela inundação. Acabou-se a



O progresso se impõe, exige sacrifícios e foi acelerado pela crise da energia que o mundo atravessa. A ex-pacata cidade de São Simão (foto da rua principal) e o ex-Canal de São Simão foram sacrificados em nome deste progresso, que altera tudo, transforma tudo e até desequilibra a ordem natural, como veio acontecer na região do saudoso Canal de São Simão, onde a represa provocou profundas mutações ecológicas.



A ex-Matriz de São Simão (antigo)

era dos garimpeiros em São Simão, apenas restando saude, principalmente em Luiz Alberto de Freitas, casado, seis filhos, morador no Canal de São Simão há 14 anos. Está velho, não pode arcar com trabalho pesado, e, sem emprego desde que a Prefeitura o dispensou, mas a maior parte de seu orçamento doméstico era baseado nas suas atividades de garimpeiro.

No garimpo, a vontade, a ilusão e a sorte contam pontos favoráveis. Para Luiz Alberto Freitas o garimpo é também uma paixão e já o ajudou muito.

"Numa época eu trabalhava numa fazenda, ganhando um cruzeiro e 20 centavos por dia, fiquei sabendo que aquela terra era rica em diamantes. Falei com o patrão, mas ele não admitia garimpeiros em suas divisas. Proibiu-me de exercer qualquer atividade que não fosse a de roça. Resolvi desobedecê-lo e passei a garimpar durante a noite, às escondidas, com muita dificuldade. Em apenas três dias eu ganhei 1.146 cruzeiros, uma quantia grande para aquele ano de 1.964. Deu 15 quilates.

Nunca antes tinha apanhado tanto dinheiro reunido em minha vida. O fazendeiro ficou sabendo, paguei a parte dele, mas, mesmo assim, ele embirrou e me pôs pra fora das terras.

Por duas vezes já fui retirado de terras por força policial. Não que a gente quisesse enganar os donos: acontece que eles não deixavam a gente garimpar. O pessoal invadia e começava a tirar as pedras, guardando sempre a parte dos fazendeiros, até que a Polícia vinha.

Os homens chegavam meio ressabiados e agiam com diplomacia. Também não havia ninguém ali querendo dar murro em ponta de faca — eles pediam e a gente saía do garimpo em seguida. Contra a autoridade não adianta resistir".

Mas segundo, Luiz Alberto Freitas, no final, todo o garimpeiro acaba sem dinheiro, e, com os sonhos desfeitos. "Eu mesmo durante todo esse tempo em que mexi e conheço garimpo, jamais vi um garimpeiro ficar rico. Parece mesmo que só vivemos de ilusão e esperança



Prédio de um andar "pioneiro" da região até 1967, que servia à Delegacia e Cadeia Pública simultaneamente, no ex-São Simão.

de achar uma pedra grande. Já vi muito caso interessante, como o de José Lemes, que comprou uma chácara próxima ao aeroporto da antiga Paranaiguara. Foi furar uma cisterna e deu cascalho. Mandou lavar o pedregulho e encontrou diamantes. A notícia provocou uma verdadeira corrida para aquelas terras. Durante muito tempo o ga-

rimpo foi produtivo, mas quem ganhou muito dinheiro não estava de peneira na mão. Eram os compradores de diamantes. Quantas pedras grandes saíram dali! Até uma de 40 quilates. Uma beleza de se ver. Parecia um sonho. E a alegria e animação dos homens?!

Agora, parece que o sonho acabou..."

São Simão: Séde Nova



Fachada do moderno prédio da Prefeitura Municipal de São Simão, ocasião da solenidade do 20. aniversário da Séde Nova.

A séde nova do Município de São Simão, se localiza já no lugar definitivo devido à desapropriação feita pelas Centrais Elétricas de Minas Gerais S/A (CEMIG). A séde está a 4 km da barragem e a 1 km do reservatório que con-

têm aproximadamente 17 km de largura. A séde fica num ponto estratégico no alto, com visão panorâmica do lago. O clima é agradável, sendo tropical úmido em média de 23 GC.

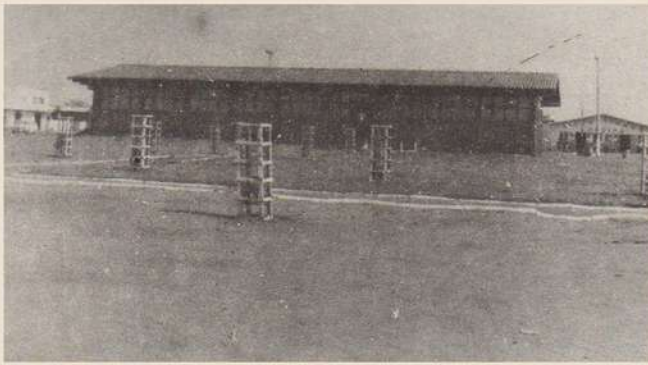
Termo de instalação da nova séde do município de São Simão-Go.

Aos três dias do mes de outubro de mil novecentos e setenta e cinco

(03/10/1.975), realizou-se a instalação oficial dos Poderes Executivos e Legislativo, na nova séde do Município de São Simão, na presença do Sr. Prefeito Municipal, cidadão Salvador José Jacinto de Souza, dos representantes da Câmara Municipal, do Exmo. Sr. Dr. Jamil Pereira de Macêdo, Juiz de Direito da Comarca e de grande números de Autoridades Federais, Estaduais e Municipais. A solenidade de instalação, foi celebrada em Cerimônia-Pública, em frente ao novo prédio que abrigará os referidos poderes. O presente Ato foi autorizado pelo Poder Legislativo Municipal, conforme Lei n. 041 de 29/09/1.975. O perímetro urbano da nova séde é o estabelecimento na Lei n. 026 de 09/Agosto/1.974.

Nada mais havendo a constatar, lavrou-se o presente Termo que foi assinado pelas autoridades e pelos presentes que o desejaram.

As autoridades que assinaram: Salvador José Jacinto de Souza-Prefeito Municipal de São Simão; José Vitorio dos



Magnífico prédio do Poder Judiciário da Nova São Simão

Santos-Presidente da Câmara Municipal; Dr. Jamil Pereira de Macêdo-Juiz de Direito da Comarca; Superintendente da SUDECO; Dr. René Pompeo de Pina – Sec. de Minas e Energia de Goiás; Dr. José Alves de Assis Sec. da Educação e Cultura-GO; Manoel Antônio da Silva – Sec. Interior-GO; Humberto Xavier deputado estadual; Wander Arantes – deputado estadual; Adjair Lima-deputado estadual; João Felipe-deputado estadual; Dr. João Barbosa dos Santos – Juiz de Direito de Quirinópolis-GO; Dra. Luzia Vilela Ribeiro – Promotora da Comarca; Diretor da CEMIC; Ronaldo Nunes Chaves delegado da ARENA de São Simão; Arcebispo de Jataí; Pe. Tomás Eónna O'Séaqhda – Resp. pela Igreja Católica; Ronildo Ribeiro Protestato, Diretor-Proprietário de "Hoje Municipalismo", e, muitas outras autoridades Cívicas e Militares. Esta ata foi lida em público pelo Dr. Wadival Monteiro da Costa, assessor jurídico e Chefe de Gabinete da Prefeitura Municipal de São Simão.

Conheça a nova São Simão: ponto turístico moderno de Goiás

A Nova São Simão, é governada por Ronaldo Nunes Chaves (Arena), tendo como seu Vice-Prefeito: Euvaldo Santana de Souza.

Para governar com serenidade e tranquilidade, Ronaldo Nunes Chaves, formou ótima equipe de colaboradores, formada por: Secretário Municipal: Wadival Monteiro da Costa; Secretário de Serviços Urbanos: Sebastiana Divina da Costa; Secretário de Turismo: Carlos Humberto Soares; Secretário da Educação: Joiner Pacífico de Araújo; Chefe do D.M.E.R.: Sadoc de Paula Júnior; Assistente Social: Onízia Marques Nunes; Chefe dos Serviços Gerais: Vicente Silva; Chefe

do Cadastro: Francisco Toscano; Tesoureiro-Coletor: Sebastião Firmino de Almeida.

O Poder Legislativo trabalhando em comum acordo com o chefe-de-executivo, tem na presidência: José Batista Marra; Vice-Presidente: Claudivino F. Ferreira; Secretário: José Porfírio Nogueira; Vereadores: Nildo Teles da Silva; Hélio Lacerda de Macêdo; João Batista de Macêdo, e, José Rafael de Faria, todos integrantes da ARENA.

Educação e cultura na nova São Simão

O município de São Simão conta com sete (7) escolas na Zona-Urbana, e, cinco na zona rural, perfazendo nas doze um total 5.348 alunos matriculados, entre 1.º e 2.º. Grau, e, também estudantes do MOBREAL.

O número global de eleitores inscritos é de 8.015, e, a cidade tem três advogados militantes. Encontra-se instalados no Prédio do FORUM, todos com sistema XEROX, os Cartórios de 1.º e 2.º. Ofícios, Registro Cível e Eleitoral.

Na sede do Município em prédio de alvenaria com acabamento tipo fino com 12 salas, funciona o FORUM, com as salas subdivididas para o Gabinete do Juiz de Direito, do Promotor de Justiça, Secretaria do Forum, Cartórios, copa, Salão de Juri, e, banheiros em perfeito funcionamento.

A Delegacia de Polícia é de prédio novo e funcional com acabamento excelente, assistida por um destacamento policial sob o comando de Rio Verde, com sistema de segurança através eletrificação.

No setor de transportes, São Simão acha-se bem servido, com empresas de ônibus, colocando-a em contato diário com os grandes centros mineiros e goianos. As estradas interestaduais são pavi-



A nova Igreja Matriz de São Simão, uma das mais belas do interior goiano.

mentadas BR-365, e, as estradas estaduais ainda não receberam asfaltamento, porém são cascalhadas e bem zeladas. Até Jataí destino Cuiabá-MT, será pavimentada.

Há uma Estação de Rádio Aerovias, com a finalidade de aprovação de plano de voo e informações para pousos de aeronaves de pequeno e grande porte. É integrada ao Serviço de Proteção ao Voo (SPV) do Ministério da Aeronáutica.

Há uma central telefônica (Companhia de Telefones do Brasil-Central), com capacidade de 1.000 canais, tendo no momento 250 canais ligados, sistema automático e interurbano rápido. O sistema de comunicação em São Simão é um dos mais modernos, pondo a cidade em contato com qualquer parte do Brasil e Exterior.

São Simão recebe imagens do Canal-5 TV Uberaba (Réde Tupi) e Canal-8 TV Uberlândia (Réde Globo de Televisão).

As autarquias federais e estaduais que funcionam em São Simão, são representadas

pelo I.N.P.S. (agência), FUNRURAL e Agência do MASEC-AGRIC (Campanha de Combate à Febre Aftosa).

As entidades de classes, são representadas pela Agência da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Est. de Goiás-DF e Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

A cidade conta com agência do BRADESCO, posto de Sta. Vitoria-MG do Banco de Crédito Real de Minas Gerais e posto da Caderneta de Poupança da Caixa Econômica do Estado de Goiás-CAIXEGO.

Existe também em São Simão uma agência da AGENFA, Coletoria Estadual, cujo coletor é Ex-Prefeito Salvador J. J. de Souza.

No campo religioso, São Simão, conta com Igreja Católica, 3 Igrejas Protestantes, Centro Espírita, Loja Maçônica "Lafaiete Teixeira". Centro Comunitário e Centro Cursilista.

Cine Canal, Cina Roxy, Clubes, pescarias à beira do lago e Rio Paranaíba, são as diversões reservadas para a coletividade de São Simão e



Moderno e amplo Hospital de São Simão, que atende também a região com eficiente Corpo Médico.

visitantes.

Para hospedagens, dois hotéis de primeira categoria: Hotel Canal e Leor Hotel, e, no centro da cidade existem também vários restaurantes e churrascarias, destacando-se o Sarilho, restaurante, churrasceria, pizzaria e boite.

Eis a síntese do que existe em São Simão — cidade progressista, favorecendo moradia num clima agradável e bom índice cultural, o seu comércio em geral, pode oferecer: — "Super Mercado, Laticínio, Fábrica de Queijo, Alfaiataria, Bares, Lanchonetes, Pensões, Lojas de Tecidos, Barbearia, Discotecas, Oficinas Mecânicas, Cerealistas, Farmácias, Correio, Fábrica de Picolé, Kiosques. A cidade é servida por três grandes postos de gasolina.

O Município tem em torno de 27.500 cabeças de bovinos em grande número de suínos e outros animais pertencentes à pecuária. O consumo de bovino para a população é de 20 vacas diárias.

Hospital Municipal de São Simão, mantido pela Prefeitura Municipal, e, dirigido pelo Dr. Jove Nogueira da Fonsêca; Laboratório de Análises e Pesquisas Clínicas, responsável farmacêutico-bioquímico Dr. Sérgio Antônio de Moura, encarregam de cuidar e preservar pela saúde da população.

O campo odontológico é servido por dois odontólogos: Drs. Luiz Marco Moreira e João Ferreira Júnior.

A Prefeitura Municipal de São Simão, criou a Secretaria de Assistência Social, com amparo às pessoas mais carentes. Esta assistência é também prestada pelo Clube Social, que, patrocina cursos de cunho social, distribuindo objetos gratuitos aos participantes dos cursos. Há também um Centro Social Urbano (CSU).

A Prefeitura Municipal de São Simão, criou ainda a



Moderna Ponte sobre o Rio dos Bois, na GO-206, com extensão de 468m., no Trecho: Itumbiara-Quirinópolis Paranaiguara-São Simão, obra no valor de Cr\$ 16.186.207,00, com recurso da CEMIG.

Secretaria Municipal de Turismo (SEMTUR), que, construirá uma praia artificial na beira do lago com clube, Camping, bares, piscinas, etc. Com o aproveitamento do Canal de São Simão para construção da Usina, formará uma represa de 17 km de largura na qual uma praia estará a 600 metros do centro da cidade.

Ao lado do Colégio Municipal LEOPOLDO MOREIRA, acha-se uma Praça de Esportes para futebol de salão, volei, basquete, handbol e outros esportes. Sistema de iluminação à mercúrio. Há também um Campo de Futebol (gramado), cercado e com arquibancadas.

DESTAQUE INTERESSANTE

"Os prefeitos Salvador J. de Souza (São Simão) e Ênio Tibúrcio (Paranaiguara), iniciaram demarches no sentido da unificação das duas cidades, devido à inundação por parte da CEMIG, que, foi consultada sobre a viabilidade do plano, respondendo favoravelmente.



Humberto Xavier, Deputado Estadual goiano, representante de São Simão na Assembléia Legislativa. Porém o acordo não se concretizou por causa de ideologias políticas e bairrismo de ambas as cidades, outro problema: "Os prefeitos não chegaram a um denominador comum, sobre a chefia-do-executivo se acontecesse a unificação. Pensou-se num plebiscito, que, logo foi abandonado, porque Paranaiguara, possui colégio eleitoral bem superior a São Simão. Desta forma, não verificando a unificação, a CEMIG edificou a Nova São Simão e a Nova Paranaiguara".

O atual prefeito de São Simão, RONALDO NUNES CHAVES, é mineiro de Campina Verde, onde nasceu em 04-6-1.936, tendo portanto 41 anos.

Filho de Pedro Ferreira Chaves e Da. Custódia Maria Perpétua Chaves, fez o curso secundário completo. E casado com Da. Miriam Aparecida



Prefeito Ronaldo Nunes Chaves(c), ladeado por: Dr. Wadival Monteiro da Costa(e) e José T. Moura(d), ex-Presidente da ARENA local.

Camargo Chaves, tendo três filhos: Cássia, Rogério e Maurício.

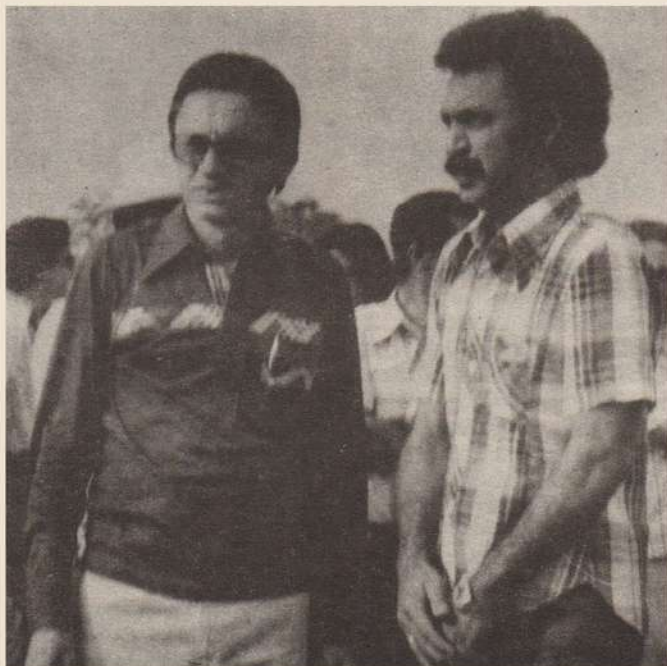
O inteligente secretário municipal Dr. Wadival Monteiro da Costa, nasceu em Goiânia em 10-01-1.943, tendo portanto 34 anos. É filho de Pedro Monteiro da Costa e Da. Iodália Lopes da Costa. Possui Curso Completo de Direito pela U.F.Go. em 1.971, inscrito na O.A.B.GO. Tem ainda os cursos incompletos de Administração de Empresas (Faculdade Anhanguera) e Filosofia (U.C.Go.). É casado com Therezinha do Nascimento M. Costa, e, tem quatro filhos: Cristiana, Marco Túlio, Luiz Fernando e Murilo.

Recente o prefeito Ronaldo Nunes Chaves esteve em Belo-Horizonte, onde junto à direção da CEMIG, visou a

possibilidade de conseguir uma área de terra para o Distrito Industrial do Município. Coqita-se na implantação de uma indústria de açúcar na região. Também o prefeito solicitou da CEMIG área para o Matadouro Municipal, para o abate de 30 vacas diárias, em benefício do consumo da população.

Acompanharam o Prefeito Ronaldo Nunes Chaves, altas autoridades estaduais, tais como: Heni de Oliveira Castro (Secretário da Indústria e Comércio), deputado estadual Humberto Xavier, Procurador Geral do Estado de Goiás Dr. Osmar Xerxis Cabral, além de autoridades municipais.

Esta é em síntese a história da velha e da nova SÃO SIMÃO, parcela viva e atuante do Estado de Goiás e do Brasil!



José Alves de Assis, Deputado Federal e atual Secretário da Educação e Cultura de Goiás, também representante de São Simão na Câmara Federal.

Canal de São Simão:

Ó faraônico espetáculo da inundaçãõ

No começo, ele é apenas um sulco profundo nas águas do Rio Paranaíba, que tem, ali, 1.200 metros de largura. Mais adiante, ele se impõe ao leito do rio, aflora, as águas ganham velocidade e então se precipitam na garganta estreita e por isso quilômetros as margens do "canyon" formam cachoeira dos dois lados. Ele é o Canal de São Simão que, por suas características, oferece um espetáculo único. Um espetáculo que desapareceu em agosto último, porque os onze quilômetros de canal ficaram submersos pela Represa da Usina Hidrelétrica da Cemig (Centrais Elétricas de Minas Gerais S/A).

De início, a submersão do canal não era de todo inevitável. A CEMIG chegou a estudar a possibilidade de sua conservação, mas ateve-se à conclusão de que essa alternativa era por demais onerosa.

Preservar o canal custaria 100 milhões de dólares. E, embora a inestimável validez de sua preservação justificasse bem o preço, não apenas como contribuição ao turismo, mas também em respeito ao Patrimônio Nacional, a idéia foi abandonada.

Foi a alta psicossidade do Rio Paranaíba que fez, durante certo tempo, o turismo incipiente de São Simão e Paranaiguara. O canal, praticamente inacessível, pouco contribuiu para atrair visitantes. Quando o asfalto chegou a Ituiutaba e Itumbiara, rumo a Brasília, a piscossidade do



E TUDO ISSO DESAPARECEU... com a construção da Represa para a implantação da Usina Hidrelétrica, o Canal de São Simão, um dos mais belos monumentos criados pela "MÃO DIVINA", ficou submerso...

Paranaíba era tal que pescadores profissionais chegavam a apanhar 300 quilos de peixe por dia. Os grandes surubins-pintados, os Jaús, os dourados que apresentavam o espetáculo único de subir o grande canal na época da piracema, desapareceram. E com eles, os únicos seres vivos capazes de vencer o canal, rio acima. Com a barragem e a represa, a possibilidade da recuperação dessas espécies desaparece. Os peixes de correnteza serão substituídos por tilapias, acará, carpas.

Para quem não teve a feliz oportunidade de conhecer "in loco" o Canal, a reportagem de "Hoje Municipalismo", deixa esta lembrança do Canal de São Simão.

O diretor-proprietário de "Hoje Municipalismo", jornalista Ronildo Ribeiro, presenciou o faraônico espetáculo de inundaçãõ do Canal, ouvindo do Engo. Dr. Fabiano Alves Cossich, chefe-de-obras da Usina Hidrelétrica de São Simão, este depoimento: — "O progresso se impõe, exige sacrifícios e foi acelera-

do pela crise de energia que o mundo atravessa. O Canal de São Simão foi sacrificado em nome deste progresso, que altera tudo, transforma tudo e até desequilibra a ordem natural, como aconteceu na região do Canal de São Simão, onde a represa provocou profundas mutações ecológicas."

De helicóptero, numa deferência especial por parte da alta cúpula administrativa da CEMIG, tendo a frente o Engo. Dr. Fabiano Alves Cossich, Ronildo Ribeiro com



De helicóptero, contando com a eficiente perfcia do piloto Abel Meira Santos, numa deferência especial por parte da alta cúpula Administrativa da CEMIG, tendo a frente o eficiente e renomado Engo. Dr. FABRIANO ALVES COSSICH, nosso Editor Ronildo Ribeiro e o Fotografo Quirino Neto com objetiva a tiracolos, sobrevoaram durante três dias, em horários alternados, a Área Alagada, fotografando de ângulos diferentes o faraônico espetáculo da histórica inundaçãõ. Em tempo: Tributamos também aos Srs. Max Scholz e Helio Bento, as eficientes cooperações à reportagem.

objetiva a tiracolo, sobrevoou durante três dias, em horários alternados, a área alagada, fotografando de ângulos diferentes o magestoso acontecimento, contando com a eficiente perícia do piloto Abel Meira Santos, e, bons préstimos do mecânico Juraci Vieira Gomes e Bartolomeu Dantas, coordenador do aeroporto, todos exemplares funcionários da CEMIG.

O fim do paraíso dos pescadores, com a natureza dando o espetáculo das águas e o progresso fazendo o Canal desaparecer através a barragem, levou a São Simão, milhares de turistas e cu-

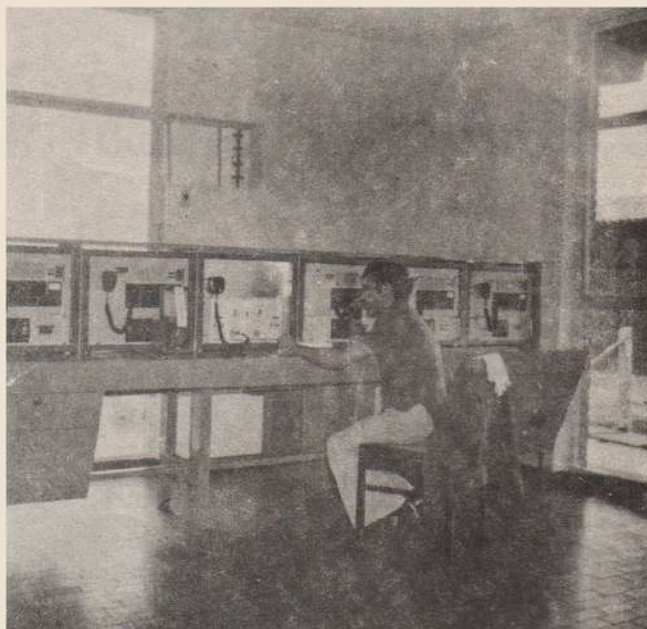


Cabeceira da Pista do Aeroporto de São Simão, que mede 1.780m. toda asfaltada e construída pela CEMIG.

riosos, além de mais de quarenta homens da Polícia Florestal e Corpo de Bombeiros, comandados pelo Cap. PM Osvaldo Guizole Reis e 1o. Tenente PM Derly Pinto de Carvalho (ambos da polícia florestal, e, 2o. Tenente PM Nísio José Soares do corpo de bombeiros.

Numa luta estafante e heróica, os intrépidos soldados, usando modernas lanchas, prestaram socorros às inumeráveis espécies de animais existentes na área inundada, procurando salvar a maior quantidade possível em preservação da nossa fauna, obedecendo preceitos do Serviço Nacional de Proteção aos Animais.

Finalizando a reportagem fotográfica sobre o alagamento do Canal, Ronildo Ribeiro, coordenando as idéias para outros trabalhos de envergadura, passou horas de agradável lazer nas confortáveis dependências do Hotel e Restaurante Canal Ltda (Restaurante do Hotel Cemig), onde recebeu tratamento gentil do seu modelar quadro de funcionários, que tem em Cairo Simões Silva – maitre



Bartolomeu Dantas, Coordenador do Aeroporto de São Simão, um dos exemplares funcionários da CEMIG.

d'hotel; Alaôr Batista "Mestrim" – mestre cuca; Manoel Galdino, Heitor M. Melo, Pacomio E. Rezende, Helio de Lima, Francisco das Neves, Luiz Gonzaga, Quintino Campos e Magno dos Reis, todos serviços garçons.

Por isso e por muito mais, afirmamos: – "Canal de São Simão, um dos mais belos monumentos criados pela Natureza, desapareceu em demanda do progresso energético da Região Sudeste do Brasil

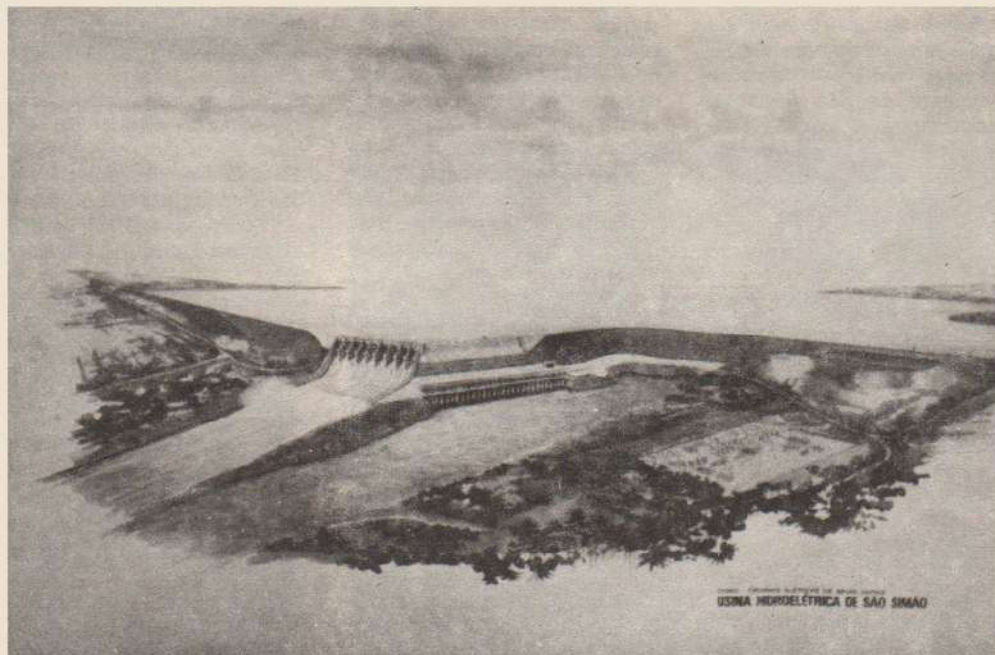
São Simão: Uma nova fronteira de energia em Goiás e Minas Gerais

História do Projeto:

O canal de São Simão, no rio Paranaíba, desde longa data é conhecido como possível fonte de energia elétrica de baixo custo. Os primeiros estudos do local, todavia, somente foram iniciados em 1.960 pela Comissão Interstadual da Bacia Paraná-Uruguaí.

Entre novembro de 1.962 e março de 1.966, o Grupo CEMIG-CANAMBRA reestudou o aproveitamento de São Simão. Este estudo fez parte do levantamento global dos recursos energéticos dos Estados de Goiás e Minas Gerais. Uma iniciativa pioneira, e, no gênero, o maior trabalho em técnica e extensão até então realizado no mundo, patrocinado pela Organização das Nações Unidas – ONU.

Em março de 1.969 a CEMIG contratou a Engevix-Tams para proceder a uma revisão dos dados iniciais, e, em 1.970, foi contratado o consórcio Cia. Internacional de Engenharia e International Engineering Company Inc.,



Com exclusividade da alta cúpula Administrativa da CEMIG, tendo a frente o impetuoso Engo. Dr. Fabiano Alves Cossich, à nossa reportagem, eis, o CROQUI da Usina Hidrelétrica de São Simão e CEMIG-Centrals Elétricas de Minas Gerais, após conclusão.

para realizar a seleção final do local da barragem e elaboração do projeto básico, detalhamentos técnicos e especificações para compra de equipamentos eletromecânicos, e,

o projeto executivo.

Posição Geográfica:

O aproveitamento hidrelé-

trico de São Simão, no rio Paranaíba, dista 700 quilômetros a oeste de Belo-Horizonte, na divisa dos municípios de Santa Vitória (MG) e São Simão (GO), e 435 km de



Vertedor de concreto tipo gravidade, 175m. de comprimento, com 9 comportas de setor de 15m. de largura por 19 m. de altura. A estrutura permite a passagem de uma descarga afluyente de 27.400 m³/s.

Goiânia. A barragem da usina situa-se a 190. 00' de latitude sul e 500. 30' de longitude oeste, e é servida pela auto-estrada BR-365, pavimentada, conectada à BR-262.

Bacia do Paranaíba e clima:

A bacia hidrográfica do rio Paranaíba é uma das maiores da região Sudeste do Brasil, cobrindo uma área de 220.000 km², dos quais 171.000 km² situam-se acima da usina de São Simão.

O clima na bacia é tipicamente "tropical-continental". Há duas estações: uma seca e fria e outra úmida e quente. A temperatura média anual é de aproximadamente 22o. C. A umidade relativa média na estação seca - maio/setembro - varia de 45 a 55% e na estação úmida - outubro/abril - de 75 a 85% durante o dia.

Hidrologia - Enchentes:

Dos registros disponíveis e estudos preliminares, avaliou-se que a bacia do Paranaíba recebe de 1.400 a 1.700 mm de chuva anualmente. As descargas máximas anuais ocorrem entre os meses de dezembro e abril, sendo que frequentemente, durante este período, têm-se verificado dois ou mais picos de enchentes.

A máxima descarga média diária registrada foi de 9.290 m³/s e ocorreu em 25 de dezembro de 1.962. Foi adotada, como vazão de desvio, uma enchente com vazão afluyente de 14.000 m³/s.

Descrição do Projeto: Geologia - Descrição Geral

O local da usina situa-se na

extremidade norte da bacia sedimentar do Paraná, próximo ao limite norte dos derrames basálticos típicos da região Sudeste do Brasil.

A geologia da área é formada por uma sucessão de derrames basálticos praticamente horizontais, de espessuras variáveis entre 5 e 40 m.

O projeto aprovado para a usina demonstrou ser o mais econômico dos estudos de diversas alternativas em quatro locais diferentes. Consiste basicamente de: Barragem de terra e terra-enrocamento (margem direita, leito do rio e margem esquerda); Duas transições de concreto; Vertedor e canal de descarga; Canal de desvio do rio; Tomada d'água; Casa de força e canal de fuga; Subestação.

A casa de força é dimensionada para 10 unidades geradoras, perfazendo potência final instalada de 2 milhões 680 KW.

Na primeira etapa serão instaladas 6 unidades, a primeira delas operando comercialmente a partir de abril de 1.978. As outras 4 unidades comporão a segunda etapa.

Quantidades principais:

Enscadeiras: 4.116.500 m³; Limpeza, destocamento e raspagem: 5.900.000 m³; Escavação comum: 8.500.000 m³; Escavação por escarificação: 1.620.000 m³; Escavação em rocha (implantação das estruturas): 4.120.000 m³; Reescavação de estoque de rochas: 4.750.000 m³; Escavação em rocha (pedreira): 4.100.000 m³; Escavação de material argiloso: 7.000.000 m³; Escavação de cascalho de terraço: 11.000.000 m³; Lançamento e compactação da barragem de terra e terra-enrocamento:

21.500.000 m³; Total de concreto: 1.612.000 m³; Consumo total de cimento: 280.000 toneladas; Consumo total de aço: 25.000 toneladas.

Estruturas:

1. Vertedor: De concreto tipo gravidade, 175 m de comprimento, com 9 comportas de setor de 15 m de largura por 19 m de altura. A estrutura permite a passagem de uma descarga afluyente de 27.400 m³/s.
2. canal de fuga da Casa de Força: com aproximadamente 270 m de largura, escavado em terra e rocha, e comprimento de 120 m³. Tomada d'água e Tubulações Forçadas: com 200 m de comprimento, 10 aberturas de entrada, equipadas com grades e comportas de emergência. As tubulações forçadas têm 9,5 m de diâmetro.
4. Casas de Força: Do tipo abrigado, localizada à esquerda da bacia dissipadora do vertedor.
5. Barragem de Terra e Terra-Enrocamento: com 2.900 m de comprimento e altura máxima de 120 metros, é zoneada com núcleos de areia argilosa, transição de cascalho de terraço e enrocamento, e está dividida em três partes: ombreira direita, ombreira esquerda e leito do rio.

Principais equipamentos eletromecânicos:

Turbinas: Fornecedores: Consórcio Neyrpic (França) e Mecânica Pesada (Brasil). Capacidade Nominal: 272,5 MW; Queda Líquida: 72 m, Diâmetro do Rotor: 7,7 m - **Geradores:** Fornecedores: Consórcio Mitsubishi Electric Corporation (Japão), Brown Bovier Company (Suíça) e Brown Boveri S.A. (Brasil). Capacidade: 268 MW. **Transformadores:** Fornecedor Brown Boveri S.A. (Brasil). Sete transformadores elevadores de 16,5/500 KV, de 290 MVA. **Comportas de Setor** - Fornecedor: Badoni - ATB, 9 comportas e equipamentos de acionamento. **Comportas de Tomada D'Água** - Fornecedor: Voith S.A. - 10 comportas e equipamentos de acionamento. **Conduitos Forçados** - Fornecedor: BSI - Indústria Mecânica Ltda. - 6 conduitos de 9,5 m de diâmetro.

Sistema de Transmissão:

A transmissão da energia gerada em São Simão será feita através de moderno sistema de 500 KV, que ligará esta usina à região central do Estado, onde se situam os maiores centros de carga da CEMIG, e a interligará ao restante do sistema da região Sudeste do Brasil.

Basicamente, este sistema compreenderá mais de 1.500 kms de linhas de transmissão em 500 KV, duas subestações receptoras nas proximidades de Belo-Horizonte e Ipatinga, com abaixamento de 500/345/138 KV.

Cronograma, Investimentos e recursos:

A construção da usina e respectivo sistema de transmissão exigem considerável esforço financeiro que vem sendo coberto principalmente com recursos próprios da CEMIG, financiamentos da ELETROBRÁS (da ordem de 2,5 bilhões de cruzeiros), do BANCO MUNDIAL (da ordem de 800 milhões de cruzeiros), dentre outros, que representam para a Empresa um investimento de aproximadamente 13 bilhões de cruzeiros (a preços de junho/77), exclusive juros durante a construção.

As obras civis principais estão sendo executadas pelo consórcio IMPREGILO - C. R. ALMEIDA, vencedor da concorrência internacional realizada pela CEMIG, de acordo com o contrato assinado em 14 de junho de 1.973.

O desvio do rio foi concluído em junho de 1.975, e a entrada em operação comercial das primeiras quatro unidades está prevista para 1.978, sendo que as unidades 5 a 6, que completam a primeira etapa, deverão entrar em operação em 1.979.

Informações Adicionais:

RESERVATÓRIO: O reservatório de São Simão atingirá 11 municípios, sendo 6 no Estado de Minas Gerais e 5 em Goiás. Suas águas atingirão duas sedes municipais, dois distritos e aproximadamente 900 propriedades rurais (cerca de 77 mil hectares).

O reservatório de São Simão formará um lago equivalente a 60% do reservatório da usina de Três Marias. Sua área será de aproximadamente 600 km², mas produzirá 6 vezes mais energia do que aquela usina, construída no rio São Francisco.

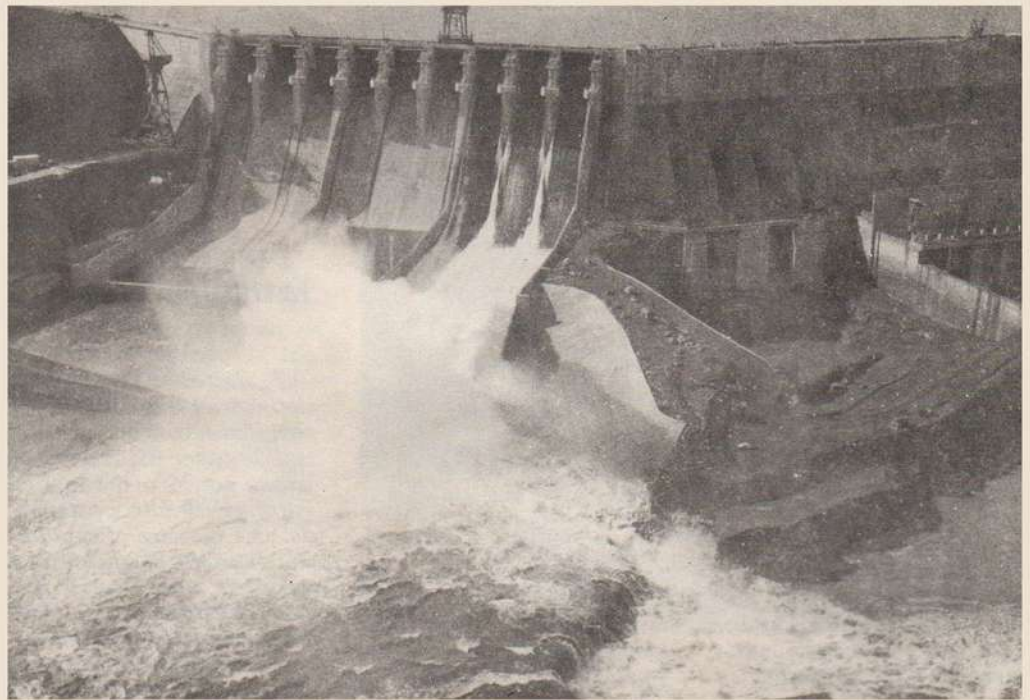
Relocação de Cidades:

A CEMIG fez a relocação das cidades de São Simão e Paranaiguara, e do distrito de Gouvelândia-município de Quirinópolis — no Estado de Goiás, e do distrito de Chaveslândia — município de Santa Vitória no Estado de Minas Gerais.

Executou, sem ônus para as Prefeituras, as obras de construção dos prédios e logradouros públicos, servidos de água, energia, telefone e esgotos, urbanizando as novas cidades e distritos. Os proprietários das localidades na área do reservatório foram indenizados e receberam nas novas sedes, o direito a um lote gratuito.

Relocação de estradas:

BR-364/365 — Foi feita a relocação correspondente ao trecho a ser inundado, e foram executados 53 km de estrada pavimentada e uma ponte sobre o rio Paranaíba, em concreto protendido, com 310 m de comprimento e vão livre de 120 m. — GO-164 — Foram reconstruídos aproximadamente 35 km desta estrada estadual de Goiás, encascalhada, que liga as cidades de Quirinópolis a Paranaiguara. — Ponte sobre o rio dos Bois — Esta ponte construída em substituição a



Vista Aérea, parcial da Barragem da Usina Hidrelétrica de São Simão, cuja casa de força e dimensionada para 10 unidades geradoras, perfazendo potência final instalada de 2 milhões e 680 mil KW. A primeira Etapa tem 6 Unidades Instaladas, as quais serão inauguradas em Abril/78, pelo nosso Eminentíssimo Presidente Geisel, operando comercialmente. As outras 4 Unidades comporão a segunda etapa. Na foto ainda, vemos três vertedouros em Fase de Testes.

outra que será inundada pelo reservatório, fica na estrada de ligação entre as cidades de Quirinópolis e Itumbiara, no Estado de Goiás e tem um comprimento de 450 m. — Estradas diversas — Cerca de 200 km de estradas rurais estão sendo executados, para repor as ligações que serão cortadas pelo reservatório.

Mercado de energia da CEMIG e usina hidrelétrica de São Simão:

A expansão do sistema de geração do Estado de Minas Gerais está praticamente sob a responsabilidade da CEMIG. A construção da hidrelétrica de São Simão é, assim, uma decorrência da própria expansão da economia goiana e mineira, que pode ser medida pelo crescente consumo de

energia elétrica em sua área de concessão:

— 1 bilhão de kwh em 1.960; 2 bilhões de kwh em 1.965; 4 bilhões de kwh em 1.970; 9,2 bilhões de kwh em 1.976; 18 bilhões de kwh em 1.980 (estimado).

— Em 1.980, ano da entrada em operação das primeiras unidades geradoras de São Simão, a demanda de energia na área da CEMIG já poderá ultrapassar a casa dos 13 bilhões de kwh.

A hidrelétrica de São Simão integra-se, assim, ao sistema interligado da região Sudeste, ampliando de forma significativa a oferta de energia elétrica, exatamente na área para a qual convergem novos investimentos industriais de grande e médio porte e, que em futuro próximo, terão também a garantia do fornecimento adicional, atra-

vés da energia a ser gerada pela gigantesca Usina Binacional de Itaipu.

Detalhes da Obra:

A barragem de São Simão tem um comprimento total de 3.500 m, sendo 2.900 m de terra e terra-enrocamento, compactados, e 600 m de concreto.

Com 120 m de altura máxima, a barragem corresponde à altura de um edifício de aproximadamente 40 andares.

Aeroporto:

Foi construído um aeroporto pavimentado, com 1.780 m de pista, no município de São Simão.

Prefeito Ronaldo ao povo de São Simão:

Precisamos fazer dessa cidade um invejável centro turístico

Ordem e Progresso no 2º aniversário de São Simão

Dia 3 de outubro, o progressista município de São Simão, encravado às margens do caudaloso Rio Paranaíba,

no sudoeste do Estado, comemorou jubilosamente dois anos de relocação na cidade nova, pois a Velha S. Simão desapareceu com o representamento da barragem proveniente da implantação da Usina Hidrelétrica da Cemig.

Num clima de ordem e

progresso a hospitaleira gente de São Simão, prestigiou orgulhosamente as solenidades programadas pelo Poder Público Municipal para registrar o evento, cuja programação simples e objetiva, contou com enternecedora quermesse em três dias seguidos, aconte-

cendo no dia maior do Município — 3 de outubro — alvorada festiva, com repique dos sinos da Igreja Matriz, espetáculo pirotécnico, buzinas dos veículos, músicas cívicas pela Banda de Música de Quirinópolis, Missa Solene em Ação de Graças, garboso